

# **O EMPREGO DA TEORIA AGENTE/PRINCIPAL PARA DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DE BENS MÓVEIS NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

*Laura Cristina Menezes Nunes*

## **Resumo**

Esta pesquisa propõe aplicar a teoria agente/principal nas relações entre os servidores que possuem bens móveis sob sua responsabilidade, denominados agentes patrimoniais e a Universidade de Brasília (UnB). Utilizou-se o conceito fornecido pela Teoria da Agência que abrange os conflitos de interesses nas relações entre o agente, que no caso em questão são os agentes patrimoniais e o principal, que é a UnB, com enfoque no estudo dos mecanismos de incentivos e controle. Pretende-se construir conhecimento para solucionar ou minimizar os conflitos existentes entre o agente e o principal e conseqüentemente, melhorar a gestão patrimonial da UnB. Foi realizada pesquisa de campo com a aplicação de questionários e pesquisa documental com os inventários patrimoniais oriundos do setor de patrimônio. A análise desses instrumentos permitiu identificar diversos comportamentos indesejáveis por parte dos agentes patrimoniais, dificuldades de controle e monitoramento e diversos problemas na administração patrimonial, causada pela má gestão institucional. Os resultados indicam que a gestão patrimonial necessita de melhorias e inovações nos modelos atualmente empregados que produzam incentivos positivos e negativos aos agentes patrimoniais até a uma mudança na política institucional. Nesse sentido, concluiu-se pela necessidade de prover o setor de patrimônio de recursos materiais, humanos e financeiros como forma de minimizar essa perda patrimonial.